

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais

Curso de Ciências Contábeis

2º Período Noite

Administração Geral

Contabilidade Básica

Direito Empresarial

Estatística Básica

Filosofia: Antropologia e Ética

Microeconomia

Débora Kaiser Varoto

Felipe Pereira Campolina

Fernando Marks Lima de Moura

Gisele Aparecida de Paula

Marcos Anderson Santos Silva

**O PAPEL DAS CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA PROMOÇÃO, DESENVOLVIMENTO E
SUSTENTABILIDADE DE ATIVIDADES EMPREENDEDORAS DE MICRO E
PEQUENAS SOCIEDADES EMPRESÁRIAS E DE MICROEMPREENDEDORES
INDIVIDUAIS**

Belo Horizonte

05 de maio de 2014

Débora Kaiser Varoto
Felipe Pereira Campolina
Fernando Marks Lima de Moura
Gisele Aparecida de Paula
Marcos Anderson Santos Silva

**O PAPEL DAS CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA PROMOÇÃO, DESENVOLVIMENTO E
SUSTENTABILIDADE DE ATIVIDADES EMPREENDEDORAS DE MICRO E
PEQUENAS SOCIEDADES EMPRESÁRIAS E DE MICROEMPREENDEDORES
INDIVIDUAIS**

Resumo de assunto apresentado às disciplinas:
Administração Geral, Contabilidade Básica, Direito
Empresarial, Estatística Básica, Filosofia:
Antropologia e Ética, Microeconomia do 2º Período
do Curso de Ciências Contábeis Noite do Instituto
de Ciências Econômicas e Gerenciais da PUC Minas
BH.

Professores: Tânia Correa Carl
Adalberto G. Pereira
Sabino Joaquim de Paula Freitas
Elisete de Assis R. L. Ribeiro
Alfeu Trancoso de Campos
Pedro Paulo Moreira Pettersen

Belo Horizonte
05 de maio de 2014

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	04
2 CONCEITOS.....	05
2.1 Empreendedorismo	05
2.2 Empresário Individual ou Microempreendedor Individual – MEI.....	05
2.3 Microempresa ou Pequena Empresa.....	05
3 LEGISLAÇÃO.....	06
3.1 Lei Geral.....	06
4 CONTABILIDADE.....	08
4.1 O Papel da Contabilidade no Desenvolvimento Empresarial.....	08
4.2 O Papel da Contabilidade na Promoção Empresarial.....	09
4.3 O Papel da Contabilidade na Sustentabilidade.....	10
5 SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL.....	12
5.1 A Importância da Sustentabilidade Empresarial.....	12
5.2 Vantagens das Práticas Empresariais Sustentáveis.....	12
6 ESTUDO DE CASO	13
7 CONCLUSÃO.....	15
REFERÊNCIAS.....	16
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO.....	17
APÊNDICE B – RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO.....	19
APÊNDICE C – GRÁFICOS.....	21
APÊNDICE D – ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	23

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta a importância das Ciências Contábeis na promoção, desenvolvimento e sustentabilidade de atividades empreendedoras de micro e pequenas sociedades empresárias e de microempreendedores individuais, temas que, atualmente estão sendo amplamente discutidos, na qual há um crescimento enorme na área tecnológica e empresarial.

Mediante a tantas questões socioambientais ocorridos principalmente no Século XXI, tal como a sustentabilidade, as empresas estão aceitando e discutindo novas ideias para seguir esta tendência sustentável. Estas, procuram cada vez mais encontrar formas de diminuir e viabilizar os impactos gerados tanto ao meio ambiente, quanto a sociedade. E é dentro deste panorama atual que o trabalho se desenvolve, analisando o quanto é importante o papel das Ciências Contábeis dentro dessas questões, analisando como ela pode favorecer aos empresários, administradores e cidadãos na hora de se tratar de desenvolvimento e sustentabilidade.

Para contribuir mais na análise da importância das Ciências Contábeis nessas áreas, exploraram-se alguns conceitos básicos e teóricos, como sustentabilidade, micro e pequena empresa, sociedade empresária, microempreendedores dentre outros que foram devidamente esclarecidos no desenvolvimento deste trabalho.

2 CONCEITOS

2.1 Empreendedorismo

Empreendedorismo é o principal fator promotor do desenvolvimento econômico e social de um país. Identificar oportunidades, agarrá-las e buscar os recursos para transformá-las em negócio lucrativo. Empreendedorismo é o estudo voltado para o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à criação de um projeto (técnico, científico, empresarial). (SEBRAE, 2014)

Dentre os aspectos fundamentais da personalidade de um empreendedor destacam-se: criatividade, liderança, perseverança, flexibilidade, vontade de trabalhar, automotivação, formação permanente, organização e senso crítico.

2.2 Empresário Individual ou Microempreendedor Individual – MEI

O Microempreendedor Individual (MEI) é a pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário. Para ser um microempreendedor individual, é necessário faturar no máximo até R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa como sócio ou titular. O MEI também pode ter um empregado contratado que receba o salário mínimo ou o piso da categoria. Entre as vantagens oferecidas por essa lei está o registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), o que facilita a abertura de conta bancária, o pedido de empréstimos e a emissão de notas fiscais. (SEBRAE, 2014)

2.3 Microempresa ou Pequena Empresa

Na atual legislação brasileira é considerada microempresa (ME) é a sociedade empresária, a empresa individual ou o empresário que tem anualmente uma receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00. Já a empresa de pequeno porte (EPP) é aquela que tem uma receita bruta superior a R\$ 360.000,00 e igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00 anualmente. (SEBRAE, 2014)

A Lei Geral para Micro e Pequenas Empresas e o Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Simples) são iniciativas que auxiliam o empresário.

3 LEGISLAÇÃO

3.1 Lei Geral

A Lei Geral das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte foi criada em 14 de dezembro de 2006 (Lei Complementar Federal 123/2006) o objetivo de normatizar o tratamento especial e favorecimento para as microempresas e empresas de pequeno porte instaladas no Brasil.

A Lei Geral foi criada com a ajuda da sociedade, empresas, Poder Legislativo e Poder Executivo. Passou por quatro alterações (Leis Complementares 127/2007, 128/2008, 133/2009 e 139/2011), buscando sempre a melhor forma de promover o desenvolvimento e a competitividade das microempresas e empresas de pequeno porte brasileiras, em busca de gerar mais emprego, distribuir melhor a renda, inclusão social e fortalecimento da economia.

Através da Lei Geral (Lei 9.841/1999), foi criado o regime tributário específico para o segmento, com redução de impostos e um processo mais simples de cálculo e recolhimento, chamado Simples Nacional. A Lei também oferece benefícios para as pequenas empresas em diversos aspectos, como a simplificação e desburocratização, as facilidades para acesso ao mercado, ao crédito e a justiça, o estímulo à inovação e à exportação.

Existem critérios para se beneficiar de lei geral, de acordo com a lei não poder se beneficiar as pessoas jurídicas:

- a) De cujo capital participe outra pessoa jurídica;
- b) Que seja filial, sucursal, agência ou representação, no país, de pessoa jurídica que tenha sede no exterior;
- c) De cujo capital participe pessoa física inscrita como empresário ou que seja sócia de outra empresa beneficiada pela Lei Geral, desde que a receita bruta global ultrapasse o limite da EPP (R\$ 3.600.000,00);
- d) Cujo titular ou sócio participe com mais de 10% do capital de outra empresa não beneficiada pela Lei Geral, desde que a receita bruta global ultrapasse o limite da EPP;
- e) Cujo sócio ou titular seja administrador ou equiparado de outra pessoa jurídica com fins lucrativos, desde que a receita bruta global ultrapasse o limite da EPP;
- f) Cooperativas, salvo as de consumo;
- g) Que participe do capital de outra pessoa jurídica;

- h) Instituição financeira, corretora ou distribuidora de títulos, valores mobiliários e câmbio, arrendamento mercantil, seguros e previdência em geral;
- i) Resultante de cisão ou qualquer outra forma de desmembramento de pessoa jurídica ocorrido nos últimos 5 (cinco) anos;
- j) Sociedade por ações.

4 CONTABILIDADE

4.1 O Papel da Contabilidade no Desenvolvimento Empresarial

Contabilidade é a principal ferramenta de auxílio nas tomadas de decisões por parte dos administradores na gestão das empresas, pois os relatórios contábeis viabilizam a análise da situação da empresa e assim podem-se verificar as metas pré-estabelecidas e proporcionar melhores planejamentos e controles futuros. Mas, ainda existe uma grande parte de empresários e administradores que se utiliza da Contabilidade apenas para calcular tributos e preencher declarações e guias. Isso acontece, em grande parte, por culpa do próprio contabilista que não demonstra aos administradores o quão útil pode ser uma Contabilidade bem-executada, com informações corretas e verdadeiras. É preciso mudar essa realidade, conscientizando-se todos os interessados sobre a importância da Contabilidade e, conseqüentemente, dos profissionais da área.

A Contabilidade, por meio de seus relatórios, é, sem dúvida alguma, o principal recurso a ser utilizado na análise da situação econômica de uma empresa, e serve como instrumento de avaliação das metas planejadas, além de fornecer suporte ao desenvolvimento de novos objetivos. À classe contábil cabe difundir a importância desta ciência, bem como pelo reconhecimento e valorização da profissão.

Franco e Marra (2007, p. 25) definem que “[...] o objetivo da contabilidade é fornecer informações sobre o estado patrimonial e suas variações em determinado período”.

A Contabilidade, na prática, não é somente preencher guias de impostos, declarações acessórias ou mesmo lançar mecanicamente a movimentação financeira de determinada empresa.

Shank e Govindarajan (1997, p. 5) consideram que “[...] a contabilidade existe na administração principalmente para facilitar o desenvolvimento e a implementação da estratégia empresarial”.

A Contabilidade, se usada de forma correta e eficiente, é uma ferramenta única e indispensável no processo de tomada de decisões. No decorrer de todo processo na organização, a Contabilidade vai adicionando e criando valor para os gestores e assim passa a gerar informações necessárias para o crescimento, continuidade e obtenção de lucro para a organização.

Com a contínua evolução das mudanças no cenário mundial introduzidas pela globalização e, conseqüentemente, maior velocidade na obtenção das informações, é cada vez mais necessário que o profissional da Contabilidade tome consciência de sua real função nas empresas e junto à sociedade.

Na prática, significa deixar de ser apenas o profissional da organização e execução de serviços de registro e escrituração contábil e fiscal para atuar como o orientador em face das mudanças da lei, dos procedimentos para emissão de documentos fiscais, das exigências bancárias de determinados relatórios, das sugestões sobre decisões da vida empresarial, dos requisitos de arquivos e proteção de dados, de estudos tributários e outros.

Precisa entender a empresa em todos os seus aspectos, desde a compra, passando pela produção chegando até a comercialização dos seus produtos e serviços; ter presença e ciência de todas as etapas de produção/comercialização do negócio. Deve passar de uma postura passiva para uma postura proativa. Olhar para o negócio item a item, em seus mínimos detalhes e peculiaridades. Essa nova realidade passa a se chamar de “Contabilidade de Gestão”, peça fundamental para aumentar a eficiência das empresas em seus negócios.

Outro aspecto interessante é que o aperfeiçoamento dessas informações, cuja essência visa ao impacto de eventos futuros, realizados mediante análises específicas, ainda não é feito pelos computadores. Ou seja, os estudos de situações críticas imprescindíveis ao negócio pressupõem a utilização de técnicas apuradas e necessidades específicas da atividade empresarial para as quais a tecnologia da informação oferece ferramentas importantes de suporte na tomada e compilação dos dados, mas que sozinhas não resolvem os problemas, pois quem realmente irá decidir será o profissional da Contabilidade juntamente com o gestor/administrador da empresa.

Portanto, a atividade contábil em tempos modernos ganha em amplitude e cresce simultaneamente em importância e responsabilidade. O profissional que busca realização e reconhecimento de seu trabalho deve estar consciente de que sua trajetória de atuação é diretamente proporcional ao investimento que faz em buscar amplo aperfeiçoamento para conquistar estabilidade financeira e profissional.

O órgão regulador da profissão, o Conselho Federal de Contabilidade, juntamente com os Conselhos Regionais, já faz um grande trabalho nesse sentido, mas precisamos agora que os contabilistas assumam esse compromisso de valorização da profissão para que possamos, num futuro próximo, alcançar esse objetivo.

4.2 O Papel da Contabilidade na Promoção Empresarial

Um dos objetivos da Contabilidade é fornecer informações sobre as mutações que ocorrem no patrimônio das empresas. Muitos, no entanto, consideram e até confundem a Ciência Contábil como mero instrumento de informação. Todas as áreas do conhecimento geram informações.

A Contabilidade, além de gerar informações, permite explicar os fenômenos patrimoniais, construir modelos de prosperidade, efetuar análises, controlar e também prever e projetar exercícios seguintes, entre tantas outras funções. A Contabilidade, do ponto de vista sistêmico, assim como os sistemas, está integrada com o meio ambiente. Dessa forma, fica evidenciada a Contabilidade a visão de um sistema aberto, ou seja, aquele que não depende somente das informações internas, mas da ligação e filtragem de informações externas à organização.

Conceitualmente, segundo o Instituto Brasileiro de Contadores (IBRACON, 1992) entende-se o Sistema de Informação Contábil como um conjunto articulado de dados, técnicas de acumulação, ajustes e edição de relatórios que permitem: tratar as informações de natureza repetitiva com o máximo possível de relevância e o mínimo de custo;

Dar condições para, através da utilização de informações primárias constantes do arquivo básico, juntamente com as técnicas derivadas da própria Contabilidade e/ou outras disciplinas, fornecer relatórios de exceção para finalidades específicas em oportunidades definidas ou não.

O Sistema de Informação Contábil tem por objetivo a produção de informações destinadas a prover seus usuários com demonstrações contábeis e análises de natureza econômica, financeira, física, de resultados, de desempenho e de produtividade com relação à entidade, objeto de contabilização. Ao se procurar demonstrar os objetivos do Sistema de Informação Contábil, podemos descrevê-los como sendo os de:

- a) Prover informações monetárias destinadas às atividades e decisões dos níveis operacional, tático e estratégico da empresa, e também para os usuários externos a ela;
- b) Constituir-se na peça fundamental do sistema de Informação Gerencial da empresa.

4.3 O Papel da Contabilidade na Sustentabilidade

Sustentabilidade empresarial é um conjunto de ações que uma empresa toma, visando o respeito ao meio ambiente e o desenvolvimento sustentável da sociedade. Logo, para que

uma empresa seja considerada sustentável ambientalmente e socialmente, ela deve adotar atitudes éticas, práticas que visem seu crescimento econômico (sem isso ela não sobrevive) sem agredir o meio ambiente e também colaborar para o desenvolvimento da sociedade.

5 SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

5.1 A Importância da Sustentabilidade Empresarial

Além de respeitar o meio ambiente, a sustentabilidade empresarial tem a capacidade de mudar de forma positiva a imagem de uma empresa junto aos consumidores. Com o aumento dos problemas ambientais gerados pelo crescimento desordenado nas últimas décadas, os consumidores ficaram mais conscientes da importância da defesa do meio ambiente. Cada vez mais os consumidores vão buscar produtos e serviços de empresas sustentáveis.

Vale apenas ressaltar que, sustentabilidade empresarial não são atitudes superficiais que visem o marketing, aproveitando a chamada “onda ambiental”. As práticas adotadas por uma empresa devem apresentar resultados práticos e significativos para o meio ambiente e a sociedade como um todo.

5.2 Vantagens das Práticas Empresariais Sustentáveis

A prática sustentável trás melhorias como:

- a) Valoriza a imagem da empresa junto aos consumidores e comunidade em geral;
- b) Economia e redução dos custos de produção, através da reciclagem, reutilização da água, reaproveitamento de sobras de matéria-prima e medidas de economia de energia elétrica;
- c) Melhoria das condições ambientais do planeta.
- d) Satisfação dos funcionários e colaboradores.
- e) Valorização das ações na bolsa de valores.

6 ESTUDO DE CASO

Nome da empresa: Nandu Lanches Ltda

CNPJ: 20.608.030/0001-92

Foi analisado uma microempresa do setor alimentício, constituída por três sócios, dez funcionários, é uma lanchonete sólida, há dez anos no mercado e localizada na região central de Belo Horizonte.

A sustentabilidade é importante para o futuro da empresa, por relacionar três pilares importantes para o fortalecimento empresarial: prosperidade da empresa, desenvolvimento social na comunidade em que ela atua e qualidade ambiental. Esse estudo de caso tem como objetivo identificar o que a empresa tem feito para se tornar cada vez mais sustentável.

Este estudo de caso apresenta informações baseadas nos conhecimentos teóricos e informações da própria empresa (ambiente interno). É importante ser sustentável para o crescimento e autossuficiência de uma lanchonete, inserida em um mercado muito competitivo. O estudo de caso apresenta o caso da Lanchonete Nandu Lanches LTDA.

O estudo de caso iniciou com uma visita, através de entrevista com uma das sócias, com os funcionários e uma com a gestora, obteve-se muitas informações. Após analisar as informações, identificamos que a Nandu Lanches LTDA se preocupa com sua sustentabilidade. Promove sua sustentabilidade através de ações sociais e ambientais tais como:

- a) Oferece oportunidade de emprego para pessoas de classe baixa;
- b) Fornece o óleo já utilizado para produção de sabão;
- c) Todas as lâmpadas instaladas são incandescentes, gerando uma economia de até 60% no gasto de energia;
- d) Revende produtos com o selo da vigilância sanitária.

Diante das informações obtidas percebemos que a uma relação entre a lanchonete e a prática da sustentabilidade social e ambiental, mas com possibilidades de melhorias. Sugerimos que a empresa incorpore a sustentabilidade, através de atitudes como:

- a) Utilizar redutores de vazão nas torneiras, diminuindo o gasto de água em até 40%;
- b) Substituir as válvulas de descarga para dois botões um a descarga libera apenas três litros de água (botão menor) ou seis litros (botão maior), reduzindo o gasto de água em até 35%;

- c) Separação do lixo orgânico do reciclável;
- d) Bolsa de estudo para os funcionários;
- e) Verificação dos processos internos, com objetivo de evitar desperdícios.

O envolvimento e capacitação de todos os colaboradores a cada nova postura adotada é muito importante para que as novidades sejam desempenhadas. Após constatar que a lanchonete se tornou mais sustentável ela deve transmitir e divulgar suas atitudes relacionadas a responsabilidade social e ambiental como um diferencial competitivo para seus clientes e fornecedores. A sustentabilidade é importante para a preservação do meio ambiente e desenvolvimento social, mas os resultados de ser sustentável também são financeiros.

7 CONCLUSÃO

Há uma profunda mudança na visão empresarial sobre a forma e a finalidade da Contabilidade em nossos dias. A antiga preocupação fiscal dá espaço permanente para a estrutura de uma cultura societária e gerencial da contabilidade. Dentro do processo de gestão organizacional, a contabilidade passa a ser parte integrante e fundamental das tomadas de decisões. Inúmeras são as razões apontadas que traduzem a versatilidade e a necessidade de utilização do sistema de informações contábeis dentro do escopo da administração empresarial.

Com os conceitos básicos e a teoria foi possível verificar se a forma como interpretam a contabilidade é positiva ou não na organização.

O controle é uma ferramenta essencial para a garantia da dirigibilidade sistêmica. É dado pela contabilidade e, se for bem utilizado, pode trazer grandes contribuições para o sucesso empresarial, a sua continuidade e a maximização da utilização dos recursos empresariais e do capital investido, também são pontos fortes do controle.

Razões não faltam para repensar sobre a Contabilidade como um instrumento de gestão. Informações não faltam para garantir a aplicabilidade da contabilidade como ferramenta essencial no processo decisório nas organizações.

Pela pesquisa, a empresa se preocupa e importa com a sustentabilidade, no entanto que promove ações sociais e ambientais. E, o interessante é que elas possuem funcionários que também acreditam que a sustentabilidade empresarial é possível para o seu desenvolvimento. A sustentabilidade alinhada com a contabilidade pode gerar bons frutos para as empresas, porém estas precisam ter uma noção de como esses temas são importantes para a sobrevivência delas, atualmente.

REFERÊNCIAS

- BORGES, Vera Lúcia Bezerra Lima. **A Informação no Processo de Tomada de Decisão dos Micro e Pequenos Empresários.** Disponível em: <201.2.114.147/bds/bds.nsf/...\$File/NT000454D2.pdf>. Acesso em 18/04/2014
- SEBRAE. **Empreendedorismo.** Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/tipoconteudo/empreendedorismo?codTema=2>>. Acesso em 23/04/2014.
- SEBRAE. **Microempreendedor Individual.** Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/Microempreendedor-Individual-conta-com-o-Sebrae>>. Acesso em 23/04/2014
- PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. Introdução ao meio ambiente. In: TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e gestão ambiental.** 3. ed. atual. São Paulo: Atlas, 2011. Cap. 2, p. 17-41.
- TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. Sustentabilidade empresarial. In: TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e gestão ambiental.** 3. ed. atual. São Paulo: Atlas, 2011. Cap. 6, p. 110-125

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO

O questionário abaixo tem como objetivo colher informações de 18 micro ou pequenas empresas respeito do seu empreendimento.

QUESTIONÁRIO

1. Há quantos anos que a empresa esta no mercado?

- Menos de 5 anos.
- Mais de 5 e menos de 10 anos.
- Mais de 10 anos

2. Quantos funcionários trabalham na empresa?

- 2 a 5
- 5 a 10
- Mais de 10

3. A empresa acredita que a sustentabilidade é importante para ela prospere?

- Sim
- Não

4. A empresa utiliza alguma estratégia para o desenvolvimento da sua gestão sustentável?

- Sim
- Não

5. É possível que a empresa seja mais sustentável em curto prazo?

- Sim
- Não

6. Falta conscientização para que a empresa seja mais sustentável?

- Sim
- Não

7. Os colaboradores estão alinhados com os aspectos sustentáveis da empresa?

- Sim
- Não

8. A empresa utiliza divulga suas atitudes sustentáveis?

Sim

Não

9. A empresa trabalha revisa seus processos buscando a redução do desperdício?

Sim

Não

10. A empresa considera a contabilidade importante para o seu desenvolvimento?

Muito importante.

Pouco importante.

Sem importância.

11. É importante que os funcionários saibam dos objetivos da empresa para que ela possa aumentar o seu desenvolvimento?

Sim.

Não.

12. Atitudes ecologicamente e socialmente sustentáveis contribuem para o crescimento da empresa?

Sim.

Não.

APÊNDICE B - RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO

1 - Há quantos anos que a empresa esta no mercado?	
Menos de 5 anos	4
Mais de 5 e menos que 10 anos	8
Mais de 10 anos	6

2 - Quantos funcionários trabalham na empresa?	
2 a 5	5
5 a 10	4
Mais de 10	9

3 - A empresa acredita que a sustentabilidade é importante para ela prospere?	
Sim	15
Não	3

4 - A empresa utiliza alguma estratégia para o desenvolvimento da sua gestão sustentável?	
Sim	10
Não	8

5 - É possível que a empresa seja mais sustentável em curto prazo?	
Sim	16
Não	4

6 - Falta conscientização para que a empresa seja mais sustentável?	
Sim	14
Não	4

7 - Os colaboradores estão alinhados com os aspectos sustentáveis da empresa?	
Sim	7
Não	11

8 - A empresa utiliza divulga suas atitudes sustentáveis?	
Sim	5
Não	13

9 - A empresa trabalha revisa seus processos buscando a redução do desperdício?	
Sim	8
Não	10

10 - A empresa considera a contabilidade importante para o seu desenvolvimento?	
Muito importante	17
Pouco importante	1
Sem Importância	0

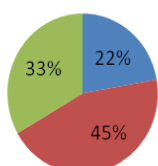
11 - É importante que os funcionários saibam dos objetivos da empresa para que ela possa aumentar o seu desenvolvimento?	
Sim	12
Não	6

12 - Atitudes ecologicamente e socialmente sustentáveis contribuem para o crescimento da empresa?	
Sim	18
Não	0

APÊNDICE C – GRÁFICOS

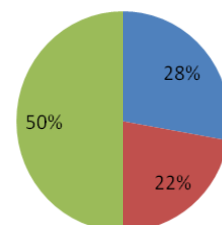
1 - Há quantos anos que a empresa esta no mercado?

■ Menos de 5 anos ■ Mais de 5 e menos que 10 anos
■ Mais de 10 anos



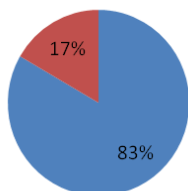
2 - Quantos funcionários trabalham na empresa?

■ 2 a 5 ■ 5 a 10 ■ Mais de 10



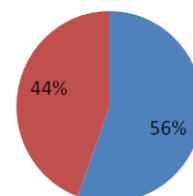
3 - A empresa acredita que a sustentabilidade é importante para ela prosperar?

■ Sim ■ Não



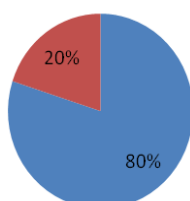
4 - A empresa utiliza alguma estratégia para o desenvolvimento da sua gestão sustentável?

■ Sim ■ Não



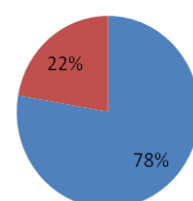
5 - É possível que a empresa seja mais sustentável em curto prazo?

■ Sim ■ Não



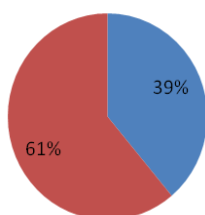
6 - Falta conscientização para que a empresa seja mais sustentável?

■ Sim ■ Não



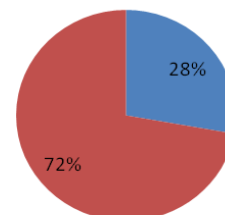
7 - Os colaboradores estão alinhados com os aspectos sustentáveis da empresa?

■ Sim ■ Não



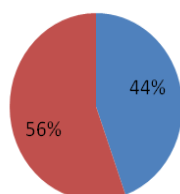
8 - A empresa utiliza divulga suas atitudes sustentáveis?

■ Sim ■ Não



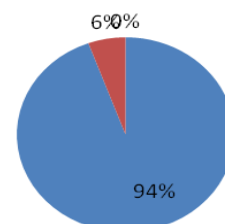
9 - A empresa trabalha revisa seus processos buscando a redução do desperdício?

■ Sim ■ Não



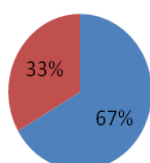
10 - A empresa considera a contabilidade importante para o seu desenvolvimento?

■ Muito importante ■ Pouco importante ■ Sem Importância



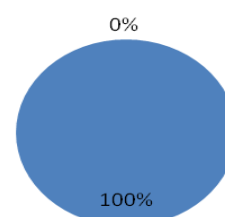
11 - É importante que os funcionários saibam dos objetivos da empresa para que ela possa aumentar o seu desenvolvimento?

■ Sim ■ Não



12 - Atitudes ecologicamente e socialmente sustentáveis contribuem para o crescimento da empresa?

■ Sim ■ Não



APÊNDICE D – ANÁLISE DOS RESULTADOS

O questionário foi composto de 12 perguntas, sendo que duas foram para confirmar dados da empresa estudada, como tempo de abertura e número de funcionários.

As outras questões eram a respeito de como o funcionário e a empresa enxergam a sustentabilidade.

A empresa acredita que a sustentabilidade é importante para os seus processos e que a leve a prosperar, afirmaram 83%.

56% das pessoas entrevistadas afirmaram que a empresa utiliza alguma estratégia para se desenvolver na gestão sustentável. Mesmo que seja a maioria, pode-se dizer que a opinião está dividida quase em 50%.

Ser sustentável em curto prazo, a maioria acredita que a empresa pode sim, começar a adotar mais estratégias e tomar decisões que a torne mais sustentável de modo que contribua melhor com as questões ambientais e sociais, 80% dos entrevistados.

Ao mesmo tempo em que acreditam que ela tem essa capacidade, afirmam que falta conscientização, 78% dos entrevistados, pensam desta forma. A conscientização da sustentabilidade em forma de educação sustentável, na qual o gestor pode promover palestras e oficinas para interagir os funcionários e levar informações concretas e que agreguem também valor à empresa.

A questão 7 é um aspecto preocupante, pois se 61% afirmam que os colaboradores não estão alinhados, significa que pode faltar por parte da gestão incentivos para fazer com que as atividades de cada colaborador estejam na mesma sintonia que toda a empresa.

Assim como na próxima questão, 72% dos entrevistados disseram que a empresa não divulga suas ações. Empresa de menor porte é raro divulgar.

A questão 9, sobre desperdícios, como se trata de empresa de alimentos, esta questão é extremamente importante, seria interessante saber dos que afirmaram que ela busca a redução, quais os meios, se é comunicação direta com consumidor ou se é uma decisão apenas interna. 56% dos entrevistados disseram que ela não revisa, mas 44% acreditam que ela revisa. O desperdício em lanchonete às vezes não depende só de a empresa revisar seu processo, depende do consumidor que joga fora quando se sente satisfeito ou por outras questões.

94% dos entrevistados afirmaram que a contabilidade presta um papel importante para a empresa e seu desenvolvimento. Isto mostra que os funcionários sabem que toda a movimentação financeira da lanchonete traz pode gerar melhorias.

67% dos entrevistados afirmam que é importante sim, os funcionários saberem dos objetivos da empresa. Esta questão representa a importância de os funcionários conhecerem a empresa pela sua visão, missão e valores, estes itens caracterizam cada empresa e o seu modo de atuar no mercado. Se todos os funcionários tivessem esse conhecimento, talvez auxiliaria melhor a alinhar cada objetivo ao objetivo geral da empresa.

A última questão, sobre as atitudes ecologicamente e socialmente sustentáveis que contribuem para o crescimento da empresa, 100% dos entrevistados concordaram com a pergunta.